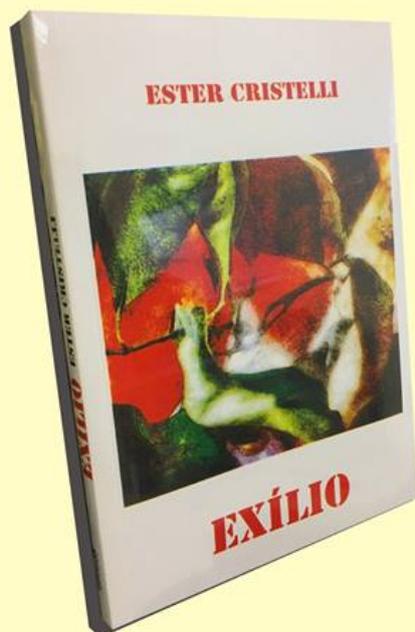


# Covemg convida para o lançamento do livro **Exílio**

*Covemg convida para o lançamento do livro Exílio* 11 de Novembro de 2016 , 11:03  
Atualizado em 11 de Novembro de 2016 , 11:04

**Covemg convida para o lançamento do livro Exílio**



*A Covemg - Comissão da Verdade em Minas Gerais  
Convida para o lançamento do livro Exílio, de  
Maria Ester Cristelli Drumond Maillard (Teíinha)  
Dia 12/11/2016, Sábado  
10 horas da manhã*

*Asa de Papel - Café e Arte  
Rua Piauí, 631 - Santa Efigênia  
Belo Horizonte*

“Um povo que não conhece a sua história está condenado a repeti-la” disse certa vez Ernesto ‘Che’ Guevara, apropriando-se da frase de Edmund Burke, político, filósofo, teórico e orador irlandês, membro do parlamento londrino pelo Partido Whig. A frase pode muito bem se encaixar no livro Exílio. A publicação será lançada pela psicanalista Maria Ester Cristelli Drumond Maillard, a Teinha, exilada em Paris, cidade para qual se mudou e vive desde o assassinato de seu marido, João Batista Franco Drumond, pela Ditadura Militar.

A publicação, redigida como gênero de autoficção, por combinar autobiografia e ficção, será lançada neste sábado, às 10 horas, na Livraria Asa de Papel, na rua Piauí, 631, no bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte. Exílio é um resgate particular da experiência de Maria Ester Cristelli Drumond Maillard durante o sombrio tempo do Golpe Militar de 1964, que durou mais de duas décadas, e foi responsável por violar direitos civis e humanos, colocando o Brasil em um período no qual opinião significava risco de morte.

O livro foi escrito após 40 anos do exílio de Maria Ester. Resgata a memória e a vivência da autora no período da Ditadura Militar e a reconstrução de sua vida em Paris, onde casou novamente, e criou as filhas, fruto do relacionamento com João Batista Franco Drumond, morto pela Ditadura Militar. Atualmente, a psicanalista é membro da École de la Cause Freudienne e da Associação Mundial de Psicanálise.

“Exílio é um exercício de liberdade, de esperança, de apelo à justiça e de resgate da memória, sendo, ao mesmo tempo, um testemunho das escolhas e dos acontecimentos da vida da autora”, conforme atesta o prefácio do livro.

[Enviar para impressão](#)